

RACISMO EM PAUTA NA SAÚDE: AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOVER O LETRAMENTO RACIAL NO INSTAGRAM

¹Thaís Lara Batista Menezes, ²Rana Walesca Fontenele de Sousa, ³Jeyce Lira de Sousa, ⁴Manoel Gustavo Marques Santana, ⁵Niágara Vieira Soares Cunha

¹Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE, thaislr17@gmail.com, ²Discente do curso de Direito, UVA, Sobral/CE, ³Discente do curso de Ciências Sociais, UVA, Sobral/CE, ⁴Discente do curso de Biologia, UVA, Sobral/CE, ⁵Orientadora/Docente do Curso de Educação Física da UVA, Sobral/CE

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Equidade (PET-Saúde Equidade) é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa contribuir com as políticas nacionais de integração ensino-serviço-comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao tratar de equidade, o programa evidencia a importância de dialogar sobre saúde no campo das desigualdades sociais. Nesse contexto, o Letramento Racial é uma estratégia de abordagem educativa que concerne a reeducação de um indivíduo através do estímulo à reflexão individual e coletiva das pautas raciais que perpassam a sociedade atual. Portanto, a fim de promover um ambiente social menos desigual, e um serviço de saúde capacitado para atender as demandas das populações negras, evidencia-se a relevância de debater a temática do letramento racial entre a população geral, os estudantes da saúde e os profissionais do SUS. Assim, este trabalho objetiva descrever uma atividade de extensão do programa PET-Saúde Equidade realizada no Instagram com a temática “Aprofundamentos sobre Raça”. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, construído através da vivência de extensão ocorrida em setembro de 2024 e construída por acadêmicos, preceptores e docentes de diferentes cursos de graduação da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) vinculados ao programa PET-Saúde Equidade. Inicialmente os acadêmicos foram capacitados e sensibilizados através de uma palestra formativa. Nela foram discutidos tópicos essenciais a respeito da raça e do racismo na sociedade, através de uma abordagem fomentadora do pensamento crítico e contrária às simplificações dessa problemática social. Ademais, foi proposto o diálogo conjunto do episódio Letramento Racial do NegroCast, uma ferramenta online propulsora do debate sobre racismo e a luta antirracista. Em consonância ao objetivo do PET e do próprio SUS, o produto científico advindo da vivência foi divulgado à sociedade, aos estudantes da saúde e aos profissionais do SUS na forma de posts educativos no Instagram construídos e categorizados em: “Registros de racismo que tiveram grandes repercussões no Brasil nos últimos anos”, “Atitudes anti-racistas”, e “Dados sobre racismo na área da saúde”. A produção dos posts fortaleceu a percepção do racismo como uma problemática social intrinsecamente desigual. A atitude racista, como pontuado nas publicações, surge para desumanizar, humilhar e excluir a população negra. No entanto, apesar de constituir a estrutura social, o racismo é uma anomalia que deve ser enfrentada através da luta antirracista. Nessa conjuntura, os posts fundamentados no letramento racial se mostraram uma metodologia valiosa e basilar na construção de uma sociedade mais equitativa. Além disso, ações educativas que vinculam a desigualdade racial ao contexto da saúde são imprescindíveis para assegurar os princípios norteadores do SUS de universalidade, equidade e integralidade.

Palavras-chave: Racismo; Letramento racial; Ação educativa.

Agradecimentos: Ao Ministério da Saúde e a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde pelo financiamento da bolsa do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Equidade, que tem sido uma oportunidade ímpar de desenvolver e fortalecer as atividades de promoção da saúde e da equidade no contexto da sociedade brasileira e nos serviços do SUS.